MozOut

Gerado a 15/11/2026 02:05

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Git no cPanel: publicar o site a partir de um repositório

Frameworks, Composer e Git

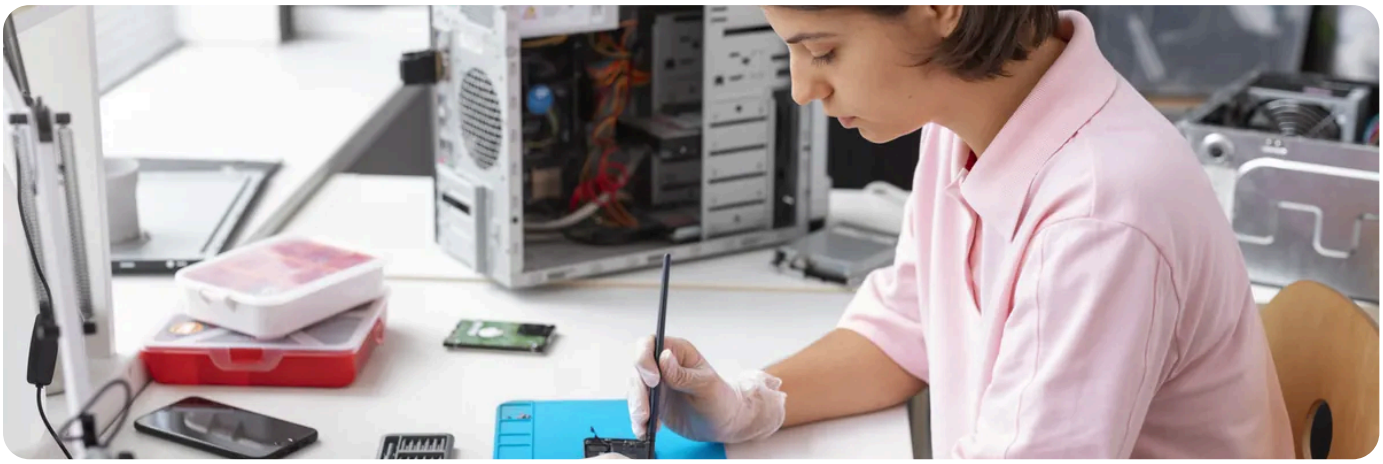
CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-AO-KB-2168	v2026.10.28	Angola · Português

MozOut Angola
RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings
NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/2168

Git no cPanel: publicar o site a partir de um repositório

Frameworks, Composer e Git · Criado em **27 de setembro de 2026** · Atualizado em **28 de outubro de 2026**
4 min de leitura



Quem trabalha com **Git** conhece o incómodo: o código está num repositório, o site está no servidor, e entre os dois há sempre alguém a arrastar ficheiros por FTP e a esquecer-se de um. O cPanel tem uma ferramenta que fecha essa distância.

Chama-se **Git Version Control** e está na secção **Files** do painel. Neste servidor o Git instalado é a versão `2.48.2`.

> **Isto não é um serviço de hospedagem de código.**
> Não substitui o GitHub, o GitLab, o Bitbucket nem o servidor de Git da sua empresa. Não há página para navegar no código, não há pedidos de integração, não há gestão de equipa. O repositório central continua a ser de outra gente; o que esta ferramenta faz é **trazer de lá para aqui** e **publicar**.

O que a ferramenta faz, em duas partes

Parte	O que acontece
O repositório	Cria um repositório dentro da sua conta. Pode ser vazio, para começar do nada, ou **clonado** de um endereço que lhe dê. Depois de criado, pode pedir-lhe que vá buscar as alterações novas do repositório remoto.
A publicação	Copia ficheiros do repositório para onde o site os lê, seguindo as instruções de um ficheiro chamado `.cpanel.yml` que você põe na raiz do repositório. **Sem esse ficheiro, o repositório existe mas não publica nada.**

A divisão é importante: o repositório pode viver numa pasta fora do site, e só o que a publicação copiar é que fica visível na internet. É assim que se quer.

A ordem que funciona

1. **Escolha onde vive o repositório, e não ponha isso dentro da pasta pública do site.** Uma pasta ao lado, na pasta pessoal da conta. O porquê está no aviso mais abaixo, e vale a pena lê-lo antes de decidir.

2. **Clone o repositório remoto**, dando o endereço dele. Se o repositório for privado, o servidor precisa de credenciais para lá chegar, e isso não se resolve sozinho: ou o repositório é público, ou trata das chaves de acesso do lado de quem o hospeda.

3. **Escreva o ficheiro `.cpanel.yml`** na raiz do repositório, com as linhas que dizem o que copiar e para onde. É um ficheiro de texto curto, entra no repositório como qualquer outro, e a documentação do cPanel mostra o formato exacto.

4. **Traga as alterações** do repositório remoto para o da conta, sempre que houver novidades.

5. **Mande publicar**, e confira o site. A ferramenta guarda o resultado da última publicação, que é onde se vê se correu bem ou onde parou.

Nunca deixe a pasta `.git` dentro do que o site serve.
Se o repositório ficar dentro da pasta pública, qualquer pessoa pode transferir o histórico inteiro do seu código a partir do navegador, e com ele as senhas que alguém gravou num ficheiro de configuração há dois anos e depois apagou. Apagado do ficheiro, continua no histórico. Se já está assim, tire-o de lá hoje e mude as senhas que estiverem no histórico.

O que não deve entrar no repositório

Não pôr	Porquê
O ficheiro de configuração com a ligação à base de dados	Traz utilizador e senha. Fica no histórico para sempre, e acompanha o repositório para toda a gente que o clonar. Guarde-o fora do repositório e deixe-o no servidor.
A pasta dos ficheiros enviados pelos visitantes	Imagens, anexos, documentos. Não são código, crescem sozinhos, e uma publicação que os substitua apaga o que os utilizadores enviaram desde a última vez.
A base de dados	O Git trata de ficheiros. A base de dados copia-se à parte: **fazer e guardar a sua própria cópia**.
Pastas de dependências descarregadas	São enormes e reconstroem-se a partir do ficheiro que as lista. Pô-las no repositório torna cada operação lenta sem ganho nenhum.

Experimente primeiro num subdomínio.
Uma publicação mal escrita copia por cima de ficheiros a sério. Crie um subdomínio de ensaio (**como adicionar outro domínio ou um sub-domínio**), aponte lá a primeira publicação, e só depois mude para o site verdadeiro.

Quando isto vale a pena, e quando não vale

Caso	Vale?
Um site feito à mão, ou uma aplicação sua, com mais do que uma pessoa a mexer	**Vale muito.** Acaba com o «quem é que substituiu isto» e com os ficheiros esquecidos no caminho.
Um WordPress normal, onde o conteúdo se escreve no painel	**Quase nunca.** O que muda num WordPress são a base de dados e os ficheiros enviados, e nenhum dos dois é coisa para Git. Aí o caminho são as cópias de segurança e um site de ensaio.
Um tema ou plugin seu, feito por si	**Vale.** Esse sim é código, e pode viver num repositório só dele.
Publicar um site estático gerado no seu computador	**Vale.** É dos casos em que a publicação fica mais simples: o repositório traz a pasta pronta e a publicação copia-a.

Se prefere continuar a enviar ficheiros à mão, nada disto é obrigatório: **contas FTP e ligar com o FileZilla** e **o dia-a-dia no FileZilla** continuam a servir.

Para o trabalho de linha de comandos que acompanha um repositório, o painel também tem **Terminal**, quando a conta o permite.

PRECISA DE AJUDA?

Quer publicar a partir de um repositório e não sabe por onde começar? Diga-nos o que tem.

Abrir um pedido de suporte →

VEJA TAMBÉM

- **Planos de hospedagem: o que cada um inclui** →
- **Política de Suporte: até onde vai a nossa ajuda** →

Mozout

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF	500 260 5724
MATRÍCULA	26464-25/250724
SEDE	Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux Belas, Luanda, Angola
CONTACTOS	info@mozout.com · +244 942 011 191 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

Versão online deste documento

RLX-AO-KB-2168 · v2026.10.28 · Gerado a 15/11/2026 02:05